



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Mais Soja

Data: 22/01/2020

Caderno/Link: <https://maissoja.com.br/agricultura-4-0-deve-otimizar-a-agricultura-irrigada>

Assunto: Agricultura 4.0 deve otimizar a agricultura irrigada

Agricultura 4.0 deve otimizar a agricultura irrigada

Por

Equipe Mais Soja

Editoria: [Pesquisa](#)

Um estudo desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Fitotecnia, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), propõe um método multidisciplinar de análise territorial para o fortalecimento da agricultura irrigada. O estudo tem autoria de Rodrigo Fernando Maule, com orientação de Klaus Reichardt e sugere a aplicação em políticas públicas que forneçam informações úteis para orientar a tomada de decisão de gestores públicos.

Segundo o pesquisador, variáveis como área adicional disponível para irrigação e cobertura de sinais de telefonia (internet) no campo foram modeladas. “Os resultados mostraram que há entre 68 e 75 Mha de área com potencial para expansão da agricultura irrigada. Por outro lado, apenas 5% dos pivôs centrais existentes hoje teriam a totalidade de sua área coberta por sinal excelente de telefonia celular móvel banda larga 4G, o que facilitaria o seu pleno processo de automatização remota usando conectividade a partir desse sinal”, comenta Maule.

Nesse sentido, o pesquisador indica a necessidade de aperfeiçoar a infraestrutura. “Propomos a aplicação de modelos espaciais explícitos sobre a cobertura de sinal de telefonia móvel de banda larga (tecnologia 4G), que atualmente seria a principal forma de viabilizar de maneira ampla a conectividade e acesso à internet no meio rural. O uso de sinal de internet banda larga poderia auxiliar muito o processo de conectividade (Agro4.0, internet das coisas) nas áreas irrigadas por pivôs centrais, proporcionando facilidade para a automação dos mesmos e os benefícios desse processo”, finaliza.



A pesquisa teve apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Texto: Caio Albuquerque disponível, no portal da Esalq

